

29 de dezembro de 2020

92º aniversário do *dies natalis* de Irmã M. Dolores Inglese,
promotora da reparação mariana

**A UNIÃO VITAL DE IRMÃ MARIA DOLORES
COM A VIRGEM MÃE**

Encontro formativo-orante

Canto ou fundo musical

Introdução

D.: Na celebração do 1º Centenário de transferência da imagem prodigiosa de Nossa Senhora das Dores da Igreja Duomo de Rovigo para a capela das Servas de Maria Reparadoras, em Via Bagni, (13 de agosto de 1920-2020), somos incentivadas a redescobrir o valor eclesial e congregacional, considerando um tríptico: a decisão do Bispo Anselmo Rizzi;– a acolhida da imagem no Noviciado das Servas de Maria Reparadoras – as expressões de reparação mariana ontem e hoje.

1. Uma página de história e de vida eclesial que interpela ainda hoje...

L. 1 A imagem havia sido colocada, provisoriamente, no altar da capela do SS.mo Crucifixo na Igreja Duomo, porque durante a guerra de 1915-1918, a igreja de São Miguel Arcângelo, (onde a imagem se encontrava em 1º de maio de 1895, quando nela se verificou o prodígio do movimento dos olhos), fora destinada para uso militar.

Terminado o conflito bélico, em São Miguel, iniciam os trabalhos de restauração a fim de transformar a igreja em «um pequeno santuário para Nossa Senhora das Dores». Mas Irmã Maria Dolores, na pequena capela de via Bagni (depois via Levico), «rezava e esperava... Madre Elisa Andreoli, fundadora da Congregação das Servas de Maria Reparadoras, nas *Memorie* recorda a sua oração incessante para obter a venerável imagem. De fato, Irmã Maria Dolores, com simplicidade, lamentava-se com a Virgem Maria. Lemos na sua *Autobiografia*:

L. 2 «Mas vos parece que tudo está bem assim? Nós em Rovigo especialmente para vós e pela vossa obra de reparação; e, nós em Via Bagni e vós na Igreja Duomo?».

L. 1 Enquanto tudo parecia encaminhado para o retorno do quadro em São Miguel, Irmã Maria Dolores escreve na sua *Autobiografia*:

L. 2 «...Os primeiros dias do mês de agosto de 1920, vi o bispo vir até nós, fez a sua breve visita à nova pequena capela e depois, com atitude de pai amoroso, dirigiu-se novamente à sala de visita, sentou-se e me disse: “Irmã Dolores, vim dizer-lhe que lhe damos Nossa Senhora!”. E eu “De verdade excelência?”. “Sim, pensei que este é o seu lugar, que aqui é honrada cada dia mediante a reparação em sua honra e, além disso, é ela que quer vir, está feliz?”. Não sabia se estava sonhando, ou se era realidade; estava tão confusa que não sabia encontrar uma palavra que pudesse exprimir a minha gratidão. Agradei a sua excelência da melhor maneira que me foi possível e ele me prometeu que

teria pensado como fazer o transporte da querida imagem e que ele mesmo viria para celebrar a Santa Missa. A minha alegria não a posso descrever com palavras, e com frequência perguntava a mim mesma: mas isto é realmente verdade?» [...]

Canto ou fundo musical

«Parecia-me sonhar...!»

L. 2 «Finalmente, surge o amanhecer do dia esperado, 13 de agosto de 1920 e às 06h. 16min., uma devota procissão composta pelas pessoas inscritas na Ordem Terceira de Nossa Senhora das Dores, as Filhas de Maria, dez das nossas Irmãs partiram da Igreja Duomo, os reverendíssimos cônegos entregaram para duas das referidas Irmãs a preciosa imagem e devotamente a seguem. Enquanto isso sua excelência o bispo a estava esperando na pequena e modesta capela. No ingresso da prodigiosa imagem, as Irmãs entoaram o *Magnificat* que é cantado com santo entusiasmo; e enquanto isso a querida imagem é colocada no lugar preparado para ela. A Capela estava repleta de pessoas devotas, sua excelência o bispo celebrou a Santa Missa concelebrada pelos reverendíssimos cônegos. Muitos fizeram a Santa Comunhão e muitas foram as orações que nesta ocorrência foram elevadas, enquanto as Irmãs e noviças prologavam os seus cantos, entoando hinos de louvor e de agradecimento à celeste Senhora. Não me é possível descrever a emoção que provei, não acreditava em mim mesma, tanto é verdade que, o bispo, voltando na nossa pequena sala de visita com os reverendíssimos cônegos e vendome tão confusa, sorrindo me disse: “Não diz nada Irmã Dolores?”. “Sabe excelência – respondi, não tenho palavras, me parece estar sonhando”. “Não, não – disse-me – não é um sonho, é realidade mesmo, que trouxemos para aqui Nossa Senhora e que todos estamos felizes, porque este é verdadeiramente o seu lugar” [...] Na nossa pequenez, procurávamos todos os meios possíveis para honrar Nossa Senhora».

Canto ou fundo musical

D.: Depois da morte de Irmã Maria Dolores (29 de dezembro de 1928), as Servas de Maria Reparadoras, conscientes de serem chamadas a uma missão desejada pela Virgem Maria e confirmada pelo bispo local, tiveram a coragem, apesar de grandes dificuldades, de permanecer em Rovigo, onde Nossa Senhora havia manifestado a sua presença viva com o movimento dos olhos na sua Imagem de Dolorosa. A clareza e a firmeza de Madre Elisa, neste sentido, são surpreendentes e a Providência premia a sua coerência e tenacidade, dando-lhe a possibilidade de construir uma casa mais apropriada para a formação das jovens e uma Capela mais digna para a Veneração da sagrada Imagem.

Em 22 de setembro de 1932, a nova Capela em Via Tassina, hoje Via dei Cappuccini, é consagrada e dedicada à «Beata Vergine Addolorata» (Nossa Senhora das Dores).

2. BREVE PARTILHA

§ Podemos perguntar-nos: quem é a Virgem Mãe para Irmã Maria Dolores? Certamente o que o Catecismo da Igreja Católica reconhece: Mãe de Deus, sempre Virgem, Santa, Imaculada e Assunta ao céu... sobretudo a nossa Mãe cheia de bondade... Irmã Maria Dolores sempre incentivou a experimentar a bondade de Maria, mas contemporaneamente incentivou a «amá-la de todo coração» porque «Maria é bondosa

pela bondade de Deus». Aqui, Irmã Maria Dolores aparece em toda a sua estrutura espiritual: ela passa e quer fazer com que todos percorram o itinerário mariano da bondade, da atenção aos outros, do relacionamento e da reparação.

§ **Cada comunidade** pode reconstruir a imagem evangélica de santa Maria através de uma pesquisa dos títulos marianos presentes nas atuais Constituições SMR.

§ **Os Associados** podem olhar à imagem evangélica de santa Maria que emerge da *Oração de Oferta do dia* e das Orações reparadoras: *À Maria mãe de misericórdia* e *à Mãe da humanidade*.

Renovemos o chamado de *humilde serviço e de generosa reparação mariana*, celebrando santa Maria, no mistério de Cristo e da Igreja, através da Liturgia e horando-a com obséquio da viva Tradição da Ordem e da nossa Congregação, criando outros frutos de renovado serviço à Virgem Maria. Valorizemos a piedade popular; prolonguemos a presença ativa da Mãe do Senhor no nosso “hoje”, história de salvação que continua!

Canto ou fundo musical

3. HOMENAGEM A SANTA MARIA (textos tirados da *Autobiografia* de Irmã Maria Dolores)

«Quanto é bondosa Maria!» «De coração grande a amamos»

Querida Virgem Maria, vós sois muito boa para mim...
Queria dizer-vos tantas coisas, ó minha diletta mãe;
gostaria de ter criatividade suficiente,
para poder exprimir pelo menos uma pequeníssima parte
da imensa gratidão contida no meu pobre coração;
queria que o vosso santíssimo nome fosse honrado e bendito por todos,
queria que de um extremo a outro da terra o suave eco ressoasse:
quanto sois bondosa, ó Maria!

Oh, se tanta é a bondade e a beleza da santíssima Virgem,
o que será do Pai eterno que a criou?
Oh, Maria, minha querida mãe,
deixai que eu repita as cem, as mil vezes:
quanto sois bondosa!

Intermeio musical

Sim, ela é bondosa com a bondade de Deus,
que a escolheu para derramar sobre esta terra de exílio
os tesouros da sua infinita misericórdia!

O mãe de ternura e querida,
queria ter a eloquência de um anjo

para ser capaz de narrar as vossas misericórdias para comigo;
queria ter as asas de um serafim incandescente para voar de cidade em vilarejo,
nos lugares mais remotos da terra,
e fazer ressoar o doce eco: quanto sois bondosa ó Maria!

Oh, Maria, minha mãe de ternura,
como eu poderia viver sem a vossa especialíssima proteção?

Oh! Virgem santa,
queria poder retirar do meu peito o coração,
colocá-lo diante de vós e podê-lo consumir como a vela acesa,
a fim de exprimir-vos, pelo menos em pequena parte,
o amor e o reconhecimento que tenho por vós.

Oh, querida mãe, continuai dando-nos as vossas misericórdias,
a fim de que todos possamos um dia encontrar-nos reunidos, no lindo paraíso
e agradecer-vos por toda a eternidade!

Canto ou fundo musical

ORAÇÃO PELA GLORIFICAÇÃO DE IRMÃ MARIA DOLORES INGLESE

D. Neste dia, em que fazemos memória do 92º aniversário do nascimento no céu da venerável serva de Deus Irmã Maria Dolores, peçamos ao Senhor a sua glorificação.

Ó Deus, nosso Pai,
tu doaste à tua Igreja
Irmã Maria Dolores Inglese
que durante a sua vida contemplou
a Virgem Mãe junto à cruz do Filho,
associada em um místico martírio.
Desta contemplação, ela obteve inspiração e motivo
para cooperar com a vida, a oração e a ação
no teu projeto de salvação
e para tornar-se incansável animadora da reparação mariana.
Nós te pedimos:
dá-nos a seu exemplo de servir com dedicação
o grande mistério da dor e do amor
presente na Igreja e no mundo;
digna-te de glorificá-la nesta terra;
concede-nos a graça que confiantes esperamos ...

Pai Nosso...

Canto

Editada pela irmã Maria Grazia Comparini
Postuladora

(Tradução em português aos cuidados de ir. Maria De Jesus Eiras smr
e ir. M. Graciema Lanhi smr)